

A GUERRA PELA TERRA

Índios contestam versão de agricultor

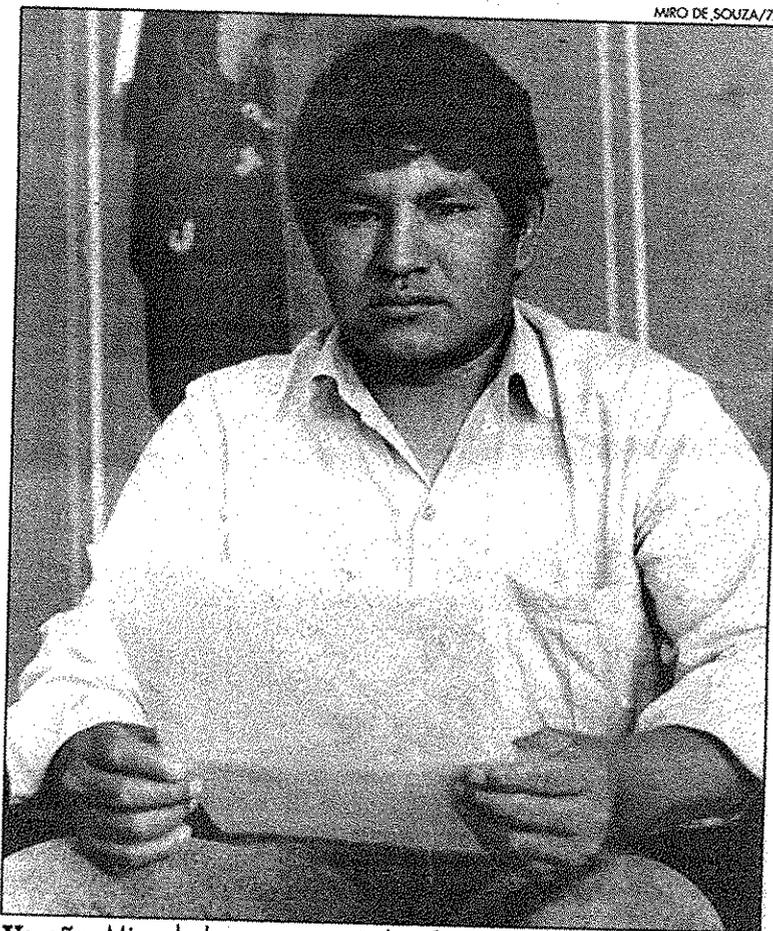
CARLOS ALBERTO FONSECA

Sucursal/Planalto

Quatro dias depois do conflito que terminou com um morto e 10 feridos, os índios caingangues da reserva indígena de Inhacorá, em São Valério do Sul, não pensam em vingança contra o agricultor Getúlio Chaves Vianna e seus filhos, autores do que chamam de "massacre". Ontem, um grupo de índios esteve na sede da administração regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Passo Fundo para conversar com o advogado do órgão, Rodrigo Dias de Almeida, e com o administrador, Glênio Alvarez. Eles contestam a versão do agricultor de que foi atacado pelos índios. Segundo o cacique Irani Miguel, os caingangues foram até a casa de Vianna para tentar negociar uma saída pacífica da família da área, mas foram recebidos à bala.

Os índios estão abalados com o episódio, que resultou na morte de Angelo Miguel, 65 anos, pai do cacique Irani Miguel, e deixou outros 10 integrantes da comunidade feridos. "A maioria pelas costas", garantiram Irani e Danilo Jerônimo, que estava no local.

Danilo contestou a versão apresentada pelo agricultor. As terras são disputadas desde 1962, quando o governo do Estado loteou parte da área. Depois de negociações durante várias décadas, havia três famílias de posseiros na reserva de Inhacorá, que deixaram o local depois do conflito desta semana.



MIRO DE SOUZA/7H

Versão: Miguel alegou que os índios foram atacados em Inhacorá

"Os índios queriam apenas que eles saíssem do local, sem violência", assegurou Irani Miguel. "Se nós quisséssemos matá-lo, poderíamos ter feito uma emboscada à noite".

Os índios dizem que foram recebidos com agressividade. Contam que Vianna e os filhos abriram uma janela e apontaram as armas para outros índios que estavam distantes 50 metros. Neste momento, segundo con-

tam, teria começado o tiroteio. Os caingangues também negaram que tenham tentado matar a mulher do agricultor, Idelcina Vianna. "Um índio, porém, usou a mulher como proteção, para não morrer, quando ela saiu para fora da casa", revelou o cacique. Os índios confirmaram que a comunidade ficou revoltada e colocou fogo na casa do agricultor, onde foi achada uma caixa com munição.

190

752

2